

ASSISTÊNCIA DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS NO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO DE LITERATURA

Mikaela da Silva Lima¹, Thecia Larissa da Silva Ribeiro², Antônia Emily Lima Ribeiro³, Luiza Raquel Almeida Silva⁴, Liene Ribeiro de Lima⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Projeto de Iniciação Científica (PIC). Pesquisadora no Grupo de Pesquisa em Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: mikaelasilvalima@hotmail.com

²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Projeto de Iniciação Científica (PIC). Monitora Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Graduasus. Pesquisadora no Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). E-mail: theciasilva@gmail.com

³Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: emilyribeiro00@gmail.com

⁴Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESSAE).

E-mail: luizau_urachel@outlook.com

⁵Enfermeira. Mestre em Saúde Pública Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Enfermagem em Saúde da Mulher. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Orientadora do Programa de Iniciação Científica (PIC). Preceptora do Programa de Educação Tutorial (PET) Graduasus.

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: a humanização do parto visa promover assistência integral, respeitando e atendendo a parturiente em todas as suas dimensões, tornando o parto mais fisiológico, com a diminuição de intervenções desnecessárias e a inserção de práticas que reduzem o desconforto emocional e físico, almejando assim sua autonomia. Objetivo: revisar a literatura científica publicada acerca do parto humanizado pelo enfermeiro obstétrico. Método: revisão bibliográfica realizada na base de dados científica da BVS e Scielo, pelo cruzamento dos Descritores de Ciência em Saúde (DECS): Parto Humanizado, Enfermeiras Obstétricas e Cuidados de Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2014 a 2018, estarem completos e de domínio público. Foram excluídos os artigos com duplicidade. Foram encontrados 28 artigos, mas permaneceram 9 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Resultados: averigua-se que a atuação da enfermeira obstétrica deve ser livre de preconceitos e permitir que a mulher se sinta segura, confortável e possa decidir sobre seu processo de parturição. É evidente que a presença da enfermeira obstétrica minimizou intervenções desnecessárias, como episiotomia, enema e cesarianas. Propiciando assim melhoras nos resultados perinatais e puerperais. No entanto, nota-se dificuldades na execução do parto humanizado, seja pela estrutura hospitalar, rotinas, falta de informação das parturientes ou até mesmo pela sociedade tradicionalista que ainda acredita no parto medicalizado. Conclusão: evidencia-se que o enfermeiro obstétrico vem ganhando autonomia e respeito diante do parto humanizado. É necessária uma mudança de paradigma que permita empoderar essas gestantes para exigir uma humanização durante o processo de parturição.

Descritores: Parto Humanizado. Enfermeiras Obstétricas. Cuidados de Enfermagem.